

Ourém assinala Dia Mundial da Asma com 'workshop'

Ourém celebra, hoje, o Dia Mundial da Asma com um 'workshop' sobre a prevenção e controlo da Asma. A iniciativa acontece no edifício-sede do município, pelas 10h00, e pretende sensibilizar a população para a importância da prevenção.

Região

Mosteiro promove conferências sobre Afonso Lopes Vieira e Miguel Torga

Batalha 'Sensação de plenitude' é o nome de um ciclo de conferências que o Mosteiro de Santa Maria da Vitória recebe em Maio e que dará a conhecer vários escritores portugueses

O Mosteiro da Batalha abre portas a quatro escritores com o ciclo de conferências 'Sensação de plenitude', que, em Maio, dá a conhecer Afonso Lopes Vieira, Miguel Torga, Almada Negreiros e José Saramago.

As conferências repartem-se pelos dias 5 e 19 de Maio e, segundo a coordenadora científica, o desejo é proporcionar "uma abordagem da literatura fora dos meios exclusivamente académicos e acessível a todos, dada a sua gratuidade", naquele que se antevê como "um momento marcante da vida cultural do mosteiro".

Segundo Rita Mendes, serão dois sábados "de conhecimento, de literatura e de arte", para que "o público se deixe encantar pelas conferências, pelos textos lidos e interpretados por Frédéric da Cruz Pires e Carlos Alberto Silva, e pela música inspirada nos textos, nos autores e na sua época".

Em destaque, está a literatura do século XX, com Afonso Lopes Vieira, um autor da região de Leiria, mas também Almada Negreiros, "artista plural e escritor completíssimo", que tem



Conferência visa proporcionar uma abordagem da literatura fora dos meios académicos

um laço que o liga ao Mosteiro da Batalha, a revelar durante as conferências, promete a coordenadora científica.

Miguel Torga e José Saramago foram seleccionados por serem "nomes maiores da literatura portuguesa e inscritos nos programas escolares ministeriais". O título das conferências, 'Sensação de plenitude', foi retirado de uma obra de Torga.

Segundo o director do Mosteiro da Batalha, Joaquim

Ruivo, é forte a relação entre o monumento e a literatura.

"O mosteiro foi universidade a partir de meados do século XVI. Nele leccionou frei Bartolomeu dos Mártires e frei Luís de Sousa; nele estudou, como aluno externo, Francisco Rodrigues Lobo. Nos reis, rainhas e príncipes aqui sepultados, a 'Ínclita Geração', incidirá a 'Mensagem' de Fernando Pessoa. Damião de Góis, aqui passou um ano, em circunstâncias infelizes, é certo, numa espécie

de exílio interno; e o mosteiro foi inspirador para Afonso Lopes Vieira e também para Almada Negreiros, que defendeu a tese que os 'Painéis de S. Vicente' teriam sido encomendados para a Capela do Fundador", explica Joaquim Ruivo.

Além disso, ao longo dos séculos, diversos escritores e artistas por ali passaram, guardando "uma impressão indelével e marcante", como são os casos de William Beckford e James Murphy.

Joaquim Ruivo, director do Mosteiro da Batalha, defende também que o Mosteiro da Batalha interpela "a pensar a arte e a literatura sempre na sua relação com a modernidade e contemporaneidade".

As conferências 'Sensação de plenitude' são mais uma iniciativa literária que acontece num espaço onde estão sepultados reis e príncipes, porque importa "não esquecer que os escritores e poetas é que são verdadeiramente os 'grandes heróis'", sublinha Joaquim Ruivo.

"Deles recolhemos sensibilidade, sabedoria, compreensão dos tempos, humanismo, humanidade, resiliência e identidade - tudo o que justifica, também, a nossa relação com o património", afirma.

Dia 5 de Maio, as conferências abordam Afonso Lopes Vieira, por Cristina Nobre, e Miguel Torga, por Clara Crabbé Rocha - filha do escritor.

No segundo dia deste ciclo de conferências, 19 de Maio, Simão Palmeirim fala ainda de Almada Negreiros e Sérgio Machado Letria dedica a sua intervenção ao escritor José Saramago.

HOJE NA REGIÃO**CARLÃO ACTUA PARA JOVENS DA BATALHA**

➔ **Auditório Paróquia**
➔ **Hoje, 09h30**

O músico Carlão apresenta, hoje, a partir das 09h30, no Auditório da Paróquia da Batalha, o espectáculo 'Livres e Iguais'. A actuação é dirigida exclusivamente aos alunos do 3.º CEB e do secundário do Agrupamento de Escolas da Batalha.

ESCLARECIMENTOS SOBRE IFFRU 2020 EM OURÉM

➔ **Edifício Sede Município**
➔ **Hoje, 16h00**

O edifício-sede do município de Ourém vai acolher a apresentação das oportunidades de financiamento do IFFRU 2020, um instrumento financeiro destinado a apoiar investimentos em reabilitação urbana. Apresentação em Ourém decorre, hoje, às 16h00, e surge no âmbito do roteiro de apresentação do programa.

CÂMARA FAZ TRABALHOS DE LIMPEZA DE RAMOS

➔ **Alcobaça**
➔ **Hoje e amanhã**

Hoje e amanhã, vão decorrer trabalhos de limpeza dos ramos secos das copas de ulmeiros, localizados na zona do Rossio, em Alcobaça. Os trabalhos vão ter início, às 09h00, na Rua Frei António Brandão.

CONCURSO DE IDEIAS A TERMINAR

➔ **A decorrer**

Terminam, sexta-feira, as candidaturas para o Concurso de Ideias 2018, uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, que pretende motivar os jovens para as práticas empreendedoras. O concurso é destinado aos alunos do secundário e aos do 3.º Ciclo de Castanheira de Pera.

Câmara repara danos causados pelos fogos

MARINHA GRANDE A Câmara da Marinha Grande tem em curso a empreitada de reparação dos danos causados pelo incêndio de 15 de Outubro na Estrada Vieira de Leiria / Praia da Vieira, que representa um investimento de cerca de 100 mil euros.

Segundo faz saber a autarquia em comunicado de imprensa, esta intervenção "pretende repor as condições de segurança de pessoas e bens



Empreitada representa um investimento de cerca de 100 mil euros

naquela via, uma vez que parte desta infra-estrutura requalificada no início do ano 2017 sofreu danos consideráveis devido ao incêndio".

Estão contempladas várias acções, como as reparações da sinalização vertical danificada e dos balizadores flexíveis danificados localizados na ciclovia, assim como as reposições do mobiliário urbano ardido, das árvores na zona de descanso e da vedação e da pali-

çada em madeira tratada.

A Câmara Municipal da Marinha Grande pretende ainda proceder à reparação das paliçadas e vedações danificadas, "de modo a impedir a queda constante das areias no passeio e ciclovia, impedindo a passagem dos peões e ciclistas".

Mais de 86% das matas nacionais ardeu no incêndio de 15 de Outubro do ano passado.

Três milhões garantidos para percurso seguro entre Porto e Fátima em 2019

Peregrinação Após alguns atrasos, projecto da Associação Caminhos de Fátima tem financiamento comunitário e entra em fase de execução

Ana Margalho

Se tudo correr como previsto, no próximo ano já será possível fazer o percurso entre Porto e Fátima num caminho maioritariamente fora das estradas nacionais. A Associação Caminhos de Fátima (ACF), composta pelos 14 municípios atravessados pelo percurso e presidida pelo presidente da Câmara de Pombal, tem garantido financiamento comunitário para o projecto que corresponde a um investimento total de quase três milhões de euros. Diogo Mateus está, por isso, confiante que em Maio de 2019 já será possível chegar ao Santuário percorrendo um caminho muito mais seguro.

A meta inicial da ACF era "ambiciosa": ter disponível em Maio de 2017, a tempo das comemorações dos 100 anos das Aparições um percurso alternativo à Estrada Nacional. As "dificuldades de harmonização e consolidação do traçado junto de 14 municípios" e os atrasos nos processos de candidatura aos Programas Operacionais Norte e Centro, através das respectivas CCDR, foram entraves ao processo.

No entanto, Diogo Mateus garante que a ACF aproveitou "as sinergias criadas em torno do Centenário das Aparições para desbloquear algumas



Nova rota permite fazer grande parte do percurso entre Porto e Fátima fora de estradas nacionais

matérias e acelerar outras" de modo a que, agora, haja condições para o projecto estar "em fase de execução", juntamente com a Rota Carmelita, promovida pela Agência dos Castelos e Muralhas do Mondego, um investimento de 200 mil euros, cujo financiamento foi garantido no âmbito da mesma candidatura.

É certo que este ano, como em 2017, os peregrinos ainda não poderão beneficiar deste caminho com 220 quilómetros de extensão, 96% dos quais feitos fora de estradas nacionais e apenas com mais 8% de percurso. De qualquer modo, há já algum trabalho feito: "alguns municípios já se encontram a realizar obras e outros irão lançá-las brevemente", disse Diogo Mateus, anunciando, em

paralelo, o lançamento de concurso "para colocação de sinalética pedonal informativa e turística e para reforço da sinalização rodoviária vertical e horizontal".

Junta-se o aumento do número de passeios e passeadeiras ou ainda a "criação de alguns corredores de segurança para peões, em locais onde não seja possível construir passeios, a limpeza de vias e caminhos, o aumento de segurança nas bermas e, em alguns casos, a construção de pontes pedonais em caminhos fora da rodovia», anuncia o autarca, confiante de que no final deste ano "toda esta fase do projecto esteja concluída".

Site e aplicação móvel

O trabalho da ACF não se

restringe às condições físicas e materiais para uma maior segurança dos peregrinos no seu caminho até Fátima. Em paralelo, a associação está a desenvolver "um conjunto de ferramentas de divulgação e ajuda ao peregrino", como é o caso de um site e de uma aplicação móvel que, de acordo com Diogo Mateus, deverão ser "lançados brevemente".

Ali, de acordo com o presidente da associação, os peregrinos poderão "ter acesso a um vasto conjunto de informações relacionadas com os Caminhos de Fátima", para já com destaque para a ligação Porto-Fátima e para a Rota Carmelita mas, aos poucos, incluindo "todos os Caminhos de Fátima que atravessam o País".

Caminho alternativo, sim. Mas não mais longo

SEGURANÇA O 13 de Maio ainda vem relativamente longe mas os últimos dias foram já de muitas dezenas de peregrinos a circular pelas estradas com destino ao Santuário de Fátima. A maioria já sai de casa com um percurso definido e com o cuidado de procurar fugir às estradas nacionais. Mas, há zonas onde não há como

escapar.

Foi o que confirmaram as oito catequistas da paróquia da Mealhada e do Luso que ontem se fizeram à estrada para cumprir a primeira parte da sua já habitual peregrinação. "Há zonas muito perigosas, como entre Santa Luzia e a entrada de Coimbra ou entre Cernache e Pombal", comenta Cristina

Louzada, uma das mais experientes do grupo.

"É impossível não sentir insegurança", continua, falando em zonas onde "ainda há muita falta de sinalização" e onde "as bermas estreitas" não ajudam os peregrinos a sentirem-se mais seguros. Vias dedicadas e um percurso alternativo fora das estradas nacionais seria a

solução, concordam as oito, mas "desde que não alargasse o caminho em muitos quilómetros".

"Só assim acredito que seria utilizado", continuou Cristina Louzada que, para preparar a peregrinação deste ano, encontrou na Internet informação sobre o projecto da Associação Caminhos de Fátima, que aplaude, apesar desse porquê de aumentar o percurso... "É importante que não prolongue a caminhada", reforça, merecendo a concordância dos outros membros do grupo.

Coimbra entra para rede de 3 mil clubes Unesco



Protocolo foi assinado por José Miguel Pereira e Rita Basil

Patrícia Isabel Silva

PROTOCOLO O Dia Internacional do Jazz de 2018 fica marcado como o momento em que o Jazz ao Centro Clube (JACC) passa a ser o 58.º clube Unesco em Portugal e um dos que integra a rede mundial de três mil estruturas de promoção da arte e património, em estreita ligação com a comunidade.

"É com muita satisfação que juntamos à nossa família a associação [JACC], que vai ajudar a desempenhar a missão da Unesco", sublinhou Rita Basil, secretária executiva da Comissão Nacional da Unesco, durante a cerimónia de assinatura do protocolo, que firmou a criação do Clube Unesco Coimbra, que se constitui, assim, no seio do Jazz ao Centro Clube, numa estratégia que pretende estender e aprofundar a reflexão e acção do seu serviço educativo em torno das temáticas dos direitos humanos, educação artística e musical, património mundial e imaterial e inclusão social e envolvimento comunitário.

"Estamos muito felizes de fazer parte da família Unesco", sublinhou José Miguel Pereira, director do JACC, estrutura que, assinalou também 15 anos

de existência. O responsável destacou a importância das parcerias no desenvolvimento deste novo desafio, apontando, por exemplo, a ligação às escolas Unesco - D. Duarte e Ave-lar Brotero -, que estiveram no Salão Brazil a apresentar performances.

Fazer do jazz um veículo para desenvolver e aumentar o intercâmbio intercultural e a aproximação entre culturas, demonstrar a pertinência das práticas artísticas enquanto ferramenta de reconhecimento e valorização da Universidade de Coimbra, Alta e Sofia como Património Mundial da Humanidade e contribuir para a definição e implantação de políticas públicas para a inclusão social são alguns dos objectivos do Clube Unesco Coimbra. Sempre tendo como ponto de partida as práticas artísticas.

Coordenador da cátedra Unesco Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa, que vai ser apresentada no âmbito do 5.º aniversário da classificação, Walter Rossa lamentou que Portugal esteja a apostar menos na cooperação e espera que esta nova cátedra da UC venha ajudar a contrariar esta tendência.

Dia da Mãe assinalado com descontos em vinhos

EFEMÉRIDE A Associação Rota da Bairrada pretende homenagear todas as mães da região com os vinhos e espumantes rosados dos diferentes produtores associados e para tal está a promover a campanha "Um brinde Rosé para a Melhor Mãe do Mundo, a Sua!".

De hoje a domingo, nos Espaços Bairrada da Curia e de Oliveira do Bairro, as mães poderão usufruir de um desconto de 10% na aquisição de produtos vînicos rosés.



Vinhos associados à Rota da Bairrada com descontos



Leiria
Chuva e vento fraco.
Ligeira subida da
temperatura mínima
e manutenção da máxima.
7°/16°



Leiria
Céu parcialmente nublado
e vento moderado.
Ligeira subida das
temperaturas.
8°/18°



**Portos da Ericeira, Nazaré,
Peniche e S. Martinho do Porto**
Preia-Mar: 11h27 e 23h51
Baixa-Mar: 05h06 e 17h32
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar: 11h25 e 23h53
Baixa-Mar: 05h07 17h31



UGT defende IRC de 0% nos primeiros anos para fixar empresas no Interior

Figueiró dos Vinhos O secretário-geral da UGT, Carlos Silva - que preside também à Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos -, defende a aplicação de zero por cento de IRC para ajudar na fixação de empresas no interior do País

O secretário-geral da UGT, Carlos Silva, defendeu ontem a redução do IRC à taxa de 0% durante um período inicial de três anos para garantir a atração de empresas para o interior.

“Por que não atribuir uma taxa de IRC de 0% durante um período de início de implantação das empresas”, propôs Carlos Silva, à margem das comemorações da UGT do 1.º de Maio, em Figueiró dos Vinhos.

Segundo o líder da UGT, a taxa seria depois aumentada gradualmente para outros níveis. A proposta da redução do IRC teria como contrapartida a criação de empregos e a contratação ser feita sem termo.

Durante o discurso, Carlos Silva voltou a abordar a questão, considerando que devem ser criadas dinâmicas fiscais próprias para o interior do País, por forma a atrair investimento privado.

Falando para mais de um milhar de pessoas, em Figueiró dos Vinhos, o líder da central



Carlos Silva (ao centro) discursou ontem, em Figueiró dos Vinhos, nas comemorações do 1º de Maio

sindical chamou a atenção para a desertificação e envelhecimento que afectam de forma acentuada estes territórios, onde há “falta de investimento público e privado que fixe os jovens e atraia outros”, frisou.

“Viver no interior não é uma fatalidade, mas sim uma mais-valia para quem cá está, assim

o Estado aposte na manutenção e melhoria dos serviços públicos, que não encerre escolas, que não encerre centros de saúde ou que não reduza os seus horários de funcionamento”, frisou Carlos Silva.

As comemorações da UGT do 1.º de Maio realizada ontem em Figueiró dos Vinhos - um dos concelhos mais afectados

pelo grande incêndio de Pedrógão Grande que deflagrou no dia 17 de Junho de 2017 - seguem a estratégia adoptada pela central sindical, que tem optado por realizar os seus principais eventos, como as reuniões do secretariado nacional, em concelhos da região Centro afectados pelos grandes incêndios de 2017.

Carlos Silva diz que chegou o momento de ir para a rua

COMEMORAÇÕES O secretário-geral da UGT, Carlos Silva, afirmou hoje que chegou o momento de ir para a rua, mas recordou que “há sempre tempo” de conquistar a paz em vez do conflito.

“Quando a via do diálogo conduz a resultado zero, então chega o momento de ir para a rua. E é isso que irá acontecer nos próximos dias”, disse Carlos Silva, que sublinhou que a UGT “nunca teve receio das lu-

tas”, apesar de ter nas mesas de negociação o seu “palco preferido”. O secretário-geral apelou ao Governo para que, em tempo útil, “consiga estabelecer compromissos” que possam satisfazer as pretensões dos trabalhadores. “Há sempre tempo de conquistar a paz em detrimento do conflito”, defendeu Carlos Silva, que falava durante as comemorações da UGT do 1.º de Maio, que este ano decorrem

em Figueiró dos Vinhos, um dos concelhos mais afectados pelo grande incêndio de Pedrógão Grande, em 2017, e onde o líder da central sindical é presidente da Assembleia Municipal, eleito pelo PS.

Durante o discurso e perante um jardim municipal cheio de pessoas, Carlos Silva propôs um compromisso em Concertação Social para que a “chaga” da precariedade possa ser “combatida e erradicada gra-

dualmente”, voltou a defender um aumento do salário mínimo nacional para 615 euros em 2019 e a necessidade do aumento dos salários na Função Pública e o descongelamento das carreiras.

“É tempo de o Governo ter um discurso mais virado para as pessoas. Já o teve, mas parece que estagnou”, disse Carlos Silva, considerando que é preciso “acordar o País” e “acordar o Governo” para os desafios que há pela frente. Para o líder da central sindical, “até agora, a economia tem tomado conta do social”, desafiando o Governo a “inverter essa tendência”.

Museu da Vida de Cristo vai a leilão por 5,3 milhões

FÁTIMA O edifício do Museu da Vida de Cristo, em Fátima, vai hoje a leilão por um valor total de cerca de 5,3 milhões de euros, disse à agência Lusa fonte da empresa leiloeira Leilosoc. “O valor dos bens imóveis é de 4.456.063 euros e o dos bens móveis é de 836.187 euros”, adiantou fonte da Leilosoc, com sede no Porto e filial em Leiria, entre outras cidades.

Segundo esta fonte, no leilão, com início às 14h30 no hotel Estrela de Fátima, em Fátima, “vão existir várias combinações de venda, sendo a inicial a totalidade dos lotes”, seguindo-se, caso aquela não se concretize, a venda “lote a lote”, num total de 23. A mesma fonte esclareceu que se trata de um “leilão público, pelo que quem quiser assistir pode fazê-lo e quem pretender licitar deve fazer a inscrição no momento”.

Na descrição do leilão, na página na Internet da leiloeira, refere-se que se trata do Museu da Vida de Cristo, com 210 figuras de cera, 16 estabelecimentos comerciais e parque de estacionamento com dois pisos.

O mais caro dos lotes a leilão

é o número 1, o museu, instalado num edifício de três pisos com quase três mil metros quadrados, tem um valor base de cerca de 3,3 milhões de euros. Neste lote há a somar os cenários bíblicos (798.522,19 euros), mobiliário (cerca de 16 mil euros) e ‘stock’ da loja (na ordem dos 21 mil euros). O museu da Vida de Cristo foi inaugurado em 2007 e tem um acervo de 210 figuras de cera, distribuídas por 33 cenas, o mesmo número de anos que viveu Jesus. Em 28 de Março de 2017, a assembleia de credores da Vida de Cristo, Parkes Temáticos, dona do museu, determinou, o encerramento da actividade e a venda dos activos da empresa.

A decisão, que apenas contou com o voto contra do representante dos trabalhadores, foi tomada por três dos credores, tendo ficado a comissão de credores a ser presidida pela Caixa Geral de Depósitos, principal credora. Em Outubro de 2017, houve uma primeira tentativa de venda, através da abertura de propostas em carta fechada, mas não houve propostas.

5 MAIO
ANDRÉ SARDET
21H30 . TEATRO STEPHENS

